
THE OVERARCHING ISSUES ON THE EUROPEAN AREA

Sustainable Sevelopment and Territorial Preservation in
a Globalized World

GRANDES PROBLEMÁTICAS DO ESPAÇO EUROPEU

O Desenvolvimento Sustentável e a Preservação
Territorial num Mundo Globalizado

Helena Pina
Felisbela Martins
André da Rocha
(Eds.)

Faculdade de Letras
da Universidade do
Porto

2022

THE OVERARCHING ISSUES ON THE EUROPEAN AREA

Sustainable Development and Territorial Preservation in
a Globalized World

GRANDES PROBLEMÁTICAS DO ESPAÇO EUROPEU

O Desenvolvimento Sustentável e a Preservação
Territorial num Mundo Globalizado

Helena Pina
Felisbela Martins
André da Rocha
(Eds.)

Faculdade de Letras
da Universidade do
Porto

2022



Título: **THE OVERARCHING ISSUES OF THE EUROPEAN SPACE**
GRANDES PROBLEMÁTICAS DO ESPAÇO EUROPEU

Sustainable development and territorial preservation in a globalized world

O desenvolvimento sustentável e a preservação territorial num mundo globalizado

Organização de: Helena Pina, Felisbela Martins, André da Rocha

Prefácio de: André da Rocha

Editor: Universidade do Porto – Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Local de edição: Porto

Ano de edição: 2022

ISBN: 978-989-9082-57-1

DOI: <https://doi.org/10.21747/978-989-9082-57-1/over>

Todos os textos estiveram sujeitos a revisão científica por pares / All texts were subject to scientific peer review.

Contacto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Via Panorâmica, s/n
4150-564
Porto

Email sdi@letras.up.pt

Edição em formato eletrónico disponível em:

<https://ler.letras.up.pt/site/default.aspx?qry=id022id1929&sum=sim&n0=Outras%20publica%C3%A7%C3%B5es&n1=The%20Overarching%20Issues%20of%20the%20European%20Space>

Esta publicação teve o apoio do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT), financiado por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) com a referência UIDB/04084/2020.

This publication received support from the Centre of Studies in Geography and Spatial Planning (CEGOT), funded by national funds through the Foundation for Science and Technology (FCT) under the reference UIDB/04084/2020.

Organização:

Prof^ª. Doutora Helena Pina, Universidade do Porto
Prof^ª. Doutora Felisbela Martins, CEGOT-Universidade do Porto
Prof. Doutor André da Rocha, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Comissão Científica:

Prof^ª. Doutora Ana Isabel Boura, Universidade do Porto
Prof^ª Doutora Ana Maria Bicalho, Universidade Federal do Rio de Janeiro
Prof. Doutor André Samora-Arvela, Universidade do Porto
Prof. Doutor André Santos da Rocha, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Doutor Andrews José de Lucena, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Doutor António Barros Cardoso, Universidade do Porto
Prof. Doutor Atanas Dermendzhiev, University of Verliko Tarnovo
Prof^ª. Doutora Borna Fuerst-Bjeliš, University of Zagreb
Prof^ª. Doutora Célia Taborda, Universidade Lusófona do Porto
Prof^ª. Doutora Felisbela Martins, CEGOT-Universidade do Porto
Prof^ª. Doutora Helena Pina, Universidade do Porto
Prof^ª. Doutora Hélène Roth, Université Clermont- Auvergne
Prof^ª. Doutora Ileana Constantinescu, Université de Bucarest
Prof. Doutor Lúcio Carramillo, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Doutor João Luís Fernandes, Universidade de Coimbra
Prof. Doutor Jorge Queiroz, Universidade do Porto
Prof. Doutor José António Aldrey Vázquez, Universidade de Santiago de Compostela
Prof. Doutor José António Oliveira, Instituto Politécnico do Porto
Prof^ª. Doutora Laura Sakaja, University of Zagreb
Prof. Doutor Leandro Dias de Oliveira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª. Doutora Mary Cawley, National University of Ireland Galway
Prof. Doutor Miguel Pazos Otón, Universidade de Santiago de Compostela
Prof. Doutor Milen Penerliev, University of Shumen
Prof^ª. Doutora Paula Remoaldo, Universidade do Minho
Prof. Doutor Paulo Jorge Santos, Universidade do Porto
Prof. Doutor Scott Willian Hoefle, Universidade Federal do Rio de Janeiro
Prof. Doutor Slavi Dimitrov, University of Verliko Tarnovo

Prof^a. Doutora Stella Dermendhieva, University of Verliko Tarnovo

Prof. Doutor Veselin Petkov, University of Shumen

ÍNDICE

<i>Prefácio</i>	André da ROCHA	8 - 13
-----------------	----------------	--------

<i>Preface</i>	André da ROCHA	14 - 19
----------------	----------------	---------

PARTE I – SOCIEDADE, POLÍTICA E CULTURA / SOCIETY, POLITICS AND CULTURE

<i>O Valor das Competências Interculturais nas Equipas das Agências Europeias Descentralizadas</i>	Natália RAMOS João CABAÇO	21 - 35
--	------------------------------	---------

<i>The Movement of New Labour Immigrant Populations to Rural Areas: Lithuanian Nationals in Ireland</i>	Mary CAWLEY	36 - 50
---	-------------	---------

<i>As Novas Formas de Tributação</i>	Glória TEIXEIRA Ana Sofia CARVALHO	51 - 66
--------------------------------------	---------------------------------------	---------

<i>Perdidos nos Labirintos das Escolhas: (In)Decisões nas Sociedades Contemporâneas</i>	Paulo Jorge SANTOS	67 - 75
---	--------------------	---------

<i>Migração, Trabalho e Cinema Documentário: Abordagem no Contexto Europeu</i>	José Francisco SERAFIM Maria Conceição RAMOS Maria Natália RAMOS	76 - 87
--	--	---------

<i>A Ética no Risco: Os Desafios da Sociedade de Risco</i>	André SAMORA-ARVELA Helena PINA Marta NESTOR Diogo Miguel PINTO João Pedro BARREIROS	88 - 102
--	--	----------

PARTE II – TECNOLOGIAS, EDUCAÇÃO E ENSINO / TECHNOLOGIES, EDUCATION AND TEACHING

<i>Geography and Geographical (Global) Thinking</i>	Stella DERMENDZHIEVA Tamara DRAGANOVA	104 - 124
<i>Tecnologias Digitais no dia a dia da Educação: Desafios para a Inclusão Educacional e Intercultural uma Comparação entre Brasil e Portugal</i>	Maria Natália RAMOS Ana Cristina LOPES	125 - 136
<i>Pressupostos Ontoepistemológicos da Grounded Theory</i>	José Luís BRAGA	137 - 149
<i>A Influência do Gênero nas Percepções dos Residentes: Um Estudo Empírico sobre o Turismo Criativo</i>	Elaine Cristina Borges SCALABRINI Paula Cristina REMOALDO	150 - 163

PARTE III – ECONOMIA SUSTENTÁVEL E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL / SUSTAINABLE ECONOMY AND TERRITORIAL DEVELOPMENT

<i>Águas Minerais de Raposo, Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, Brasil</i>	Lucio Carramillo CAETANO Igor Cristiano SILVA Carla da Silva Medeiros CAPOBIANGO Sueli Yoshinaga PEREIRA	165 - 178
<i>A Feira de Agricultura Familiar na Ufrj (Faf - Seropedica) e sua Importância na Difusão de Alimentos de Qualidade Diferenciada</i>	Regina Cohen BARROS	179 - 188
<i>Sanitation Policies and Peripheral Urbanization: The Guandu Basin and The Metropolitan Municipalities of Rj (Brazil)</i>	André Santos da ROCHA	189 - 201
<i>Conservation and Dispossession in the Pantanal Wetlands of Western Brazil</i>	Ana Maia BICALHO Scott William HOEFLE	202 - 221
<i>Indicação Geográfica (IG) e Governança Local na Interface Rural-Urbana no Rio de Janeiro, Brasil</i>	Filipe da Silva MACHADO Ana Maria BICALHO	222 - 232
<i>Natural And Cultural-Historical Resources for Tourism Development in Gerlovo Region</i>	Lyubomir LYUBENOV Slavi DIMITROV	233 - 244

Prefácio



Preface

PREFÁCIO

Desde o final dos anos 1990, há uma certa inquietude quanto aos rumos do mundo contemporâneo. Esse período foi marcado por profundas modificações económicas, políticas, culturais e ambientais. Entretanto, a palavra globalização tornou-se uma chave interpretativa, que, por vezes, mascarou as reais características desta nova época. Trata-se de um período histórico em que elementos sociais e naturais são levados, por vezes, ao extremo, como diria Emmanuel Wallenstein¹, ao limiar de um esgotamento.

O avanço categórico dos efeitos das mudanças climáticas, o aumento volumoso das diferenças económicas entre os países, a estrutura avassaladora da concentração de rendimentos e a conseqüente ampliação da pobreza mundial, para além da ampliação da escala dos desastres e crimes ambientais, são sintomas do desdobramento de uma “Era dos Extremos”². Por isso, se torna fundamental suscitar debates que possam tratar da sustentabilidade e da preservação territorial. Todavia, essa reflexão não pode ser realizada fora da conjuntura atual, mas deve, sim, ser pensada no contexto de um mundo globalizado.

O geógrafo Milton Santos³ escreveu que o atual contexto marcado pelo processo de globalização poderia ser interpretado de três formas: a primeira forma é como definem / idealizam a globalização; a segunda como ela realmente é ou se apresenta; e, por último, como ela poderia ser.

A primeira via interpretativa faz alusão à globalização como uma fábula. Tal discurso entende o mundo atual enredado numa teia global conectada, um mundo onde as novas tecnologias poderiam fazer convergir momentos e integrar povos, para além de culturas e línguas. Acresce que as diferenças seriam mitigadas pela conectividade. Todavia, como numa fábula, embora possuam teor de verdade, apresentam elementos que aludem ao mundo da fantasia. Na globalização, as técnicas e tecnologias são verdadeiras âncoras que sustentam o sistema atual, dão suporte físico ao desenrolar das grandes transações económicas e amparam a circulação de capitais e mercadorias. Numa sociedade marcada por condições históricas e sociais tão díspares, a globalização, como fábula, deixa de apontar a forma como a sociedade atual realmente se apresenta.

A segunda via interpretativa busca compreender como a globalização é. Para Milton Santos, ela se apresenta como perversidade. A maneira como foram conduzidos os processos de desenvolvimento na nossa sociedade colocou o dinheiro, em seu estado puro, na primazia de todas as questões. Efetivamente, é em nome da grande circulação do capital e das grandes corporações que transformamos a natureza em mercadoria. Além de ser negociada, ela passa a ser ultrajada (para não dizer violentada!). Sem que percebêssemos, elementos como a água, o solo e o ar passaram a ser objetos de valor. Em nome do ideário de progresso ancorado na ideologia do grande capital se programa a privatização destes bens, quando devem ser tratados

¹ Wallerstein, I. (2021). *Capitalismo histórico e Civilização capitalista*. Rio de Janeiro: Contraponto.

² Termo que foi cunhado pelo historiador Erick Hobsbawm, para apontar as características singulares do Século XX.

³ Santos, M. (1997). *Por uma outra Globalização*. Rio de Janeiro: Record.

como bens comuns. Se tornou “aceitável” a existência de diferentes níveis de pobreza no mundo, enquanto a transformação da natureza é tida como condição *sine qua non* do progresso.

As transformações da natureza, de forma aviltante, têm rebatimentos escabrosos nas condições climáticas, mudando regimes de temperatura e humidade, provocando o aumento de secas e chuvas extremas. Vide os dados emitidos pelo IPCC de 2022 que indica a necessidade de “reduções imediatas e significativas de emissão de gases de efeito de estufa em todos os setores, o limite de aumento da temperatura global de 1,5°C está fora de alcance”⁴. A grande questão é que as pessoas que mais sofrem com as mudanças climáticas são, exatamente, as pessoas mais pobres, aquelas que estão mais suscetíveis às secas e à escassez de recursos.

Apesar do aumento da produtividade global e das tecnologias aplicadas ao bem-estar, a fome aumentou. Além disso, a explosão de inúmeras numerosas doenças, têm tem culminado em grandes epidemias, como se exemplifica com a pandemia no ano de 2020. Algumas doenças que eram tidas como erradicadas retornam em diferentes lugares do mundo, em especial na periferia global (grande parte da Ásia, África e América Latina). Todavia, a normalidade das lógicas globais é assegurada e as únicas coisas que não podem ser abaladas são os padrões normativos da bolsa de valores. Também não podemos esquecer que grande parte dos movimentos migratórios contemporâneos advém das diferenças regionais firmadas, associadas e intensificadas na atualidade por alterações naturais (grandes desastres) e por dinâmicas políticas em países da África e da Ásia. O espaço europeu tem experimentado uma enxurrada migratória que tem exigido desses países novas formas de conceber elementos básicos como alojamento, educação e saúde, bem como administrar tensões culturais nos seus territórios.

Ao mesmo tempo que crescem sentimentos e ações xenofóbicas, com grande ação de repulsa dos imigrantes, em oposição alguns países e comunidades têm adotado medidas de acolhimento, considerando uma oportunidade para sair da crise posta pela transição demográfica atual. De facto, podemos tratar tal ação como uma entre as inúmeras numerosas possibilidades geradas pelas comunidades. Muitas delas têm se reinventado a partir das práticas sustentáveis como forma de garantir a perpetuação geracional. E, apesar dos profundos problemas existentes, algumas experiências apontam para a emergência de novas possibilidades de mudança na atualidade.

Assim, chegamos à terceira maneira de vermos este novo contexto. Milton Santos apontava a necessidade de ver a “globalização tal como ela poderia ser”. Nesta vertente, o cenário técnico e produtivo, bem como as inovações sociais e culturais produzidas, poderiam ser convertidos em um mundo de possibilidades. Trata-se, claramente, de uma posição visionária, que poderia guiar a nossa sociedade, numa interpretação de uma outra globalização, repleta de solidariedade, de encontros, de trocas, da ampliação dos laços de compartilhamento e de aproveitamento de boas experiências. Todavia, esta outra globalização, só seria possível diante da adoção de práticas que colocassem o humano à frente do económico, o social à frente das questões monetárias, além de interpretarmos a natureza como um direito assegurado.

⁴ Intergovernmental panel on climate change (IPCC). “Climate Change 2022: Impacts, Adaptation and Vulnerability”. https://report.ipcc.ch/ar6wg2/pdf/IPCC_AR6_WGII_FinalDraft_FullReport.pdf

As estratégias de preservação, a luta dos povos autóctones pelas suas terras, assegurando a conservação das florestas nativas, a contínua luta de inúmeras numerosas comunidades pela permanência social e ambiental, estão postas, consolidando estratégias de sustentabilidade no próprio território. De facto, este não é visto apenas como uma porção de terra, pois este território possui vida, é dinâmico, apropriado e usado pelos povos que nele habitam⁵. Neste território convergem pessoas, natureza, culturas económicas, que, no seu conjunto indissociável e dinâmico, vão tecendo as diferentes realidades pelo mundo fora.

No Espaço Europeu e no resto do mundo, numerosos exemplos de “uma outra globalização” vêm emergindo. Dar fôlego a essas iniciativas deve ser uma prioridade, para que possamos construir uma nova visão prática do mundo. Todavia, compreender esse contexto passa exatamente por interpretarmos os diferentes cenários educativos, ambientais, económicos e políticos que estão se desenhando.

A interpretação destes cenários que atravessam a contemporaneidade é o que constitui a tónica deste livro “*Grandes Problemáticas do Espaço Europeu - O desenvolvimento sustentável e a preservação territorial num mundo Globalizado*”. Fruto de numerosas discussões realizadas no ano de 2022, contém a participação de vários pesquisadores europeus de diferentes nacionalidades, e traz consigo a tentativa de responder a algumas inquietações de temas recentes. A presente obra está estruturada em 3 partes, assim nomeadas: Parte I – Sociedade, Políticas e Cultura; Parte II - Tecnologias, Educação e Ensino; e Parte III - Economia Sustentável e Desenvolvimento Territorial.

A Parte I - Sociedade, Políticas e Cultura, inicia-se com o capítulo intitulado “*O valor das competências interculturais nas equipas das agências europeias descentralizadas*”, da autoria de Natália Ramos e João José Silva Cabaço. O texto apresenta uma análise dos diferentes domínios da competência intercultural e aborda as perceções e importância dos profissionais que atuam nas agências europeias. A relevância de tal estudo reside no facto de que, aproximadamente 750 milhões de habitantes na Europa são afetados por decisões políticas destas agências, e que podem abranger aspetos relacionados com a saúde, a educação, o alojamento destas pessoas.

O segundo texto, “*The movement of new labour immigrant populations to rural areas: lithuanian nationals in Ireland*”, de autoria de Mary Cawley, traz importantes contribuições para a compreensão de uma grande problemática no Espaço Europeu: o debate sobre as migrações de trabalhadores. O texto tem como elemento analítico a imigração da população lituana na Irlanda, e revela que embora inicialmente esses novos trabalhadores se mudem para grandes cidades, posteriormente acabam por residir também nas cidades e vilas menores. Por fim, o texto reitera a necessidade de ampliação e aprimoramento do estudo desta temática, tão relevante no atual cenário da globalização. Em seguida, Glória Teixeira e Ana Sofia Carvalho *et al* assinam o texto “*As novas formas de tributação*”, que traz para o centro do debate as discussões filosóficas e sociais que atravessam os novos modelos de tributação e que envolvem desde a tributação sobre

⁵ Raffestin, C. (1993). *Por uma Geografia do Poder*. Ática: São Paulo.

a renda, à tributação sobre património e consumo. Para as autoras, na atualidade há um clamor dos contribuintes na revisão destes modelos tributários para que se tornem mais simples e justos.

Em seguida, Paulo Jorge Santos escreve “*Perdidos nos labirintos das escolhas: (in)decisões nas sociedades contemporâneas*”, através do qual proporciona uma discussão altamente relevante no contexto atual da globalização, pois se dedica a interpretar aspetos cognitivos e psicológicos da sociedade de acordo com Zigmunt Bauman. Para o autor, as escolhas dos indivíduos nesta sociedade estão colocadas no nível da individualidade e cada vez mais relacionadas com o nível dos padrões de consumo ou dos estilos de vida. As múltiplas escolhas e possibilidades dadas no nível da individualidade, podem derivar neste novo momento para problemas relacionados com a ansiedade e a paralisia no processo decisional, para além de facilitarem a e a própria insatisfação com as opções escolhidas e a segurança ontológica dos indivíduos.

O penúltimo capítulo desta primeira parte, “*Migração, trabalho e cinema documentário: abordagem no contexto Europeu*”, da autoria de José Francisco Serafim, Maria Conceição Ramos e Maria Natália Ramos, tem como intento refletir sobre o binómio Migração e Trabalho e a sua representação através do Cinema Documentário. Trazem no corpo da discussão obras que apresentam a crítica sobre esses temas em diferentes contextos históricos, perpassando pelo problema migratório português existente nas décadas de 1950, até aos tempos atuais, refletindo nomeadamente sobre as migrações ucranianas derivadas dos recentes conflitos entre a Rússia e a Ucrânia.

Para finalizar a primeira parte desta obra, André Samora-Arvela, Helena Pina, Marta Nestor, Diogo Miguel Pinto e João Pedro Barreiros, assinam o texto “*A ética no risco: os desafios da sociedade de risco*”, que tem como objetivo apresentar uma análise interpretativa da obra de Ulrich Beck intitulada “*Sociedade de Risco Mundial: em busca da Segurança Perdida*”. Tem o intuito de buscar possíveis interpretações das mudanças e crises experienciadas na sociedade globalizada.

Com o texto assinado por Stella Dermendzhieva e Tamara Draganova, “*Geography and geographical (global) thinking, inauguram*”, inicia-se a segunda parte desta obra intitulada II - Tecnologias, Educação e Ensino. Com este texto, deparamos com importantes reflexões sobre o papel da ciência geográfica, sobretudo em uma sociedade de riscos, sujeita a constantes transformações. As autoras reforçam que o desenvolvimento da ciência está intimamente ligado à importância que essa desempenha no desenvolvimento dos países e apontam a relevância da educação geográfica para o desenvolvimento pessoal e nacional. Em seguida, o texto “*Tecnologias digitais no dia a dia da educação: desafios para a inclusão educacional e intercultural*”, de Maria Natália Ramos e Ana Cristina Lopes, aponta para a relevância das tecnologias no atual contexto globalizado e como elas são primordiais em distintos contextos educacionais. Tomam o exemplo da pandemia de Covid-19, demonstrando como as tecnologias foram relevantes para assegurar continuidades e viabilizar processos educativos.

José Luís Braga, por seu turno, assina o texto, “*Pressupostos ontoepistemológicos da grounded theory*”, através do qual aponta as diferentes abordagens à metodologia da Grounded

Theory (GT). Desenvolve uma profunda discussão filosófica através do elemento central da relação ~~sujeito~~-objeto, sobretudo sobre a crise paradigmática contemporânea que impulsiona novas reflexões.

O capítulo *“A influência do género nas percepções dos residentes: um estudo empírico sobre o turismo criativo”*, escrito por Elaine Cristina Borges Scalabrini e Paula Cristina Remoaldo, encerra este segundo bloco, abordando temas relativos à questão de género, tendo como recorte analítico o município de Amares (Portugal) e o Festival Encontrarte. Com a aplicação de um inquérito, as autoras tentam compreender as diferenças nas percepções do género, dos impactos deste evento do turismo local em termos económicos, sociais e ambientais.

A parte III - Economia Sustentável e Desenvolvimento Territorial, por seu lado, corresponde ao último segmento do livro. Aqui deparamos com dois textos iniciais que tratam da questão das águas e dos recursos hídricos exemplificando questões que atravessam a realidade brasileira. O primeiro, *“Águas minerais de Raposo, Itaperuna, estado do Rio de Janeiro, Brasil”*, é assinado por Lucio Carramillo Caetano, Igor Cristiano Silva, Carla da Silva Medeiros Capobianco e Sueli Yoshinaga Pereira. Neste texto, além de se apresentar o histórico de exploração das águas minerais, são destacados também elementos químicos e físicos que caracterizam de forma singular as águas minerais de Raposo. Num mundo onde a escassez de recursos hídricos tem aumentado, é fundamental a criação de medidas de preservação das condições ambientais das nascentes. Ainda tratando sobre águas, o texto *“Sanitation policies and peripheral urbanization: the Guandu Basin and the metropolitan municipalities of Rio de Janeiro (Brazil)”*, assinado por André Santos da Rocha, apresenta um panorama sobre as políticas de saneamento básico na periferia da metrópole fluminense. Argumenta-se que o problema do acesso à água e às redes de esgoto está associado a problemas na formulação de políticas, dado que, na maior parte, as populações mais pobres são as mais atingidas.

Em seguida, Regina Cohen Barros escreve o texto *“A feira de agricultura familiar na UFRRJ (FAF - Seropédica) e sua importância na difusão de alimentos de qualidade diferenciada”*. Nele a autora apresenta as características de uma política de fomento à agricultura familiar vigente na periferia da região metropolitana do Rio de Janeiro, demonstrando a importância de iniciativas deste tipo, pois agregam valor económico e social às dinâmicas sociais dos territórios periféricos, ao serem implementadas medidas sustentáveis e socialmente justas.

O quarto texto da parte III desta publicação, escrito por Ana Maria de Souza Mello Bicalho e Scott William Hoefle é intitulado *“Conservation and dispossession in the Pantanal Wetlands of Western Brazil”*. Apresenta estudos sobre uma das regiões mais importantes para a conservação socioambiental no Brasil, o Pantanal. Recorde-se que esta região é afetada por conflitos que envolvem uma miríade de atores e que trazem questões sobre a conservação e a sustentabilidade da região do Pantanal.

Já *“Indicação geográfica (IG) e governança local na interface rural-urbana no Rio de Janeiro, Brasil”*, assinado por Felipe da Silva Machado e Ana Maria de Souza Mello Bicalho, é um texto que realça o papel das indicações geográficas como ferramentas de desenvolvimento local, associando as numerosas possibilidades que se abrem para a competitividade e

valorização da agricultura local. Tomaram como referência a realidade rural-urbana do Rio de Janeiro (Brasil).

Por fim, encerrando esta edição, no texto “*Natural and cultural-historical resources for tourism development in Gerlovo Region*”, de autoria de Slavi Dimitrov e Lubomir Lyubenov, apresenta-se um panorama do turismo em terras búlgaras, evidenciando as singularidades e potencialidades que estão associadas a condicionantes sociais e ambientais da região de Gerlovo. Esse estudo é muito relevante, pois valoriza a observação e a compreensão do turismo como uma importante possibilidade de desenvolvimento diante da preservação das condições socioambientais deste território.

A diversidade de temas, abordagens e posições metodológicas apresentadas nos diferentes capítulos que compõem o livro “*Grandes Problemáticas do Espaço Europeu - O desenvolvimento sustentável e a preservação territorial num mundo Globalizado*”, vem, indiscutivelmente, materializar as discussões realizadas por uma série de pesquisadores europeus e brasileiros, que têm como questão basilar pensar nas Grandes Problemáticas contemporâneas. Por fim, acrescenta-se que a ideia desta obra não é esgotar o debate, mas, pelo contrário, abrir possibilidades de discussões que podem alcançar leitores e pesquisadores de diferentes partes do mundo. Assim, convidamos todos para a leitura e o debate sobre os temas e problemáticas aqui abordados e discutidos.

Rio de Janeiro, dezembro de 2022

André Santos da Rocha

PREFACE

Since the late 1990s, there is a certain uneasiness regarding the paths taken by global events. This period has been marked by profound economic, political, cultural, and environmental changes. Nevertheless, the word *globalisation* has become an interpretative cornerstone that sometimes masks the real characteristics of this new era. This is a historical period in which social and natural elements are regularly pushed to the extreme, or as Immanuel Wallerstein⁶ would say, to the brink of exhaustion.

The relentless advance of the effects of climate change, the massive increase in economic differences among countries, the overwhelming concentration of income and the consequent rise in world poverty, as well as the growing scale of environmental disasters and crimes are all symptoms of the dawn of an “Age of Extremes”⁷. That is why it is essential to spark debates that can address sustainability and territorial preservation. However, this reflection cannot be conducted without considering the current juncture and the context of a globalised world.

The geographer Milton Santos⁸ wrote that the current process of globalisation could be interpreted in three ways: the first is how globalisation is defined/idealised; the second is what is globalisation actually like or how is it presented; and, finally, what could globalisation be.

The first interpretation alludes to globalisation as a fable. This perspective sees today’s world as entangled in an interconnected global web, a world where new technologies could converge moments and integrate peoples, as well as cultures and languages. Moreover, differences would be mitigated by connectivity. However, as in a fable, although rooted in an inkling of truth, they have elements that allude to the world of fantasy. In globalisation, techniques and technologies are veritable anchors that sustain the current system, provide physical support for major economic transactions, and support the movement of capital and goods. In a society marked by such disparate historical and social conditions, globalisation as a fable fails to depict what society today is really like.

The second interpretative approach endeavours to understand what globalisation is like. For Milton Santos, it presents itself as a perversity. The way in which development processes have been conducted in our society has placed money in its pure state at the forefront of all activity. In fact, it is in the name of the great circulation of capital and large corporations that we have turned nature into a commodity. As well as being traded, it is now ravaged (not to say violated!). Without us realising it, elements such as water, soil and air became objects of value. In the name of the ideology of progress anchored in the ideology of big business, these goods are being privatised, when they should be treated as common goods. The existence of different levels of poverty around the world has become “acceptable”, while the transformation of nature is seen as the *sine qua non* of progress.

⁶ Wallerstein, I. (2021). *Capitalismo histórico e civilização capitalista*. Rio de Janeiro: Contraponto.

⁷ A term coined by historian Erick Hobsbawm to point out the unique characteristics of the 20th century.

⁸ Santos, M. (1997). *Por uma outra Globalização*. Rio de Janeiro: Record.

The degrading transformations of nature have devastating repercussions on climatic conditions, changing temperature and humidity regimes, and causing an increase in droughts and extreme rainfall. For example, the data reported by the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) in 2022 indicate that “Without immediate and deep emissions reductions across all sectors, limiting global warming to 1.5°C is beyond reach”⁹. The major question, though, is that those who suffer the most from climate change are precisely the poorest populations, those who are most susceptible to droughts and scarcity of resources.

Despite the increase in global productivity and the technologies applied to well-being, hunger has increased significantly. In addition, the spread of diseases has culminated in major epidemics, as exemplified by the 2020 pandemic. Some diseases that were thought to be eradicated are returning in different parts of the world, especially on the global periphery (much of Asia, Africa, and Latin America). However, the normality of global mechanisations is assured and the only things that cannot be shaken are the normative standards of the stock market. Nor should we forget that a large part of contemporary migratory movements is the result of regional differences, associated to and aggravated by natural changes (major disasters) and political dynamics in countries in Africa and Asia. The European area has experienced a flood of migration that has required countries to devise new ways of providing basic needs such as housing, education and health, as well as managing cultural tensions.

At the same time, xenophobic views and actions are on the rise with many sectors of society repelling immigrants. However, some countries and communities have adopted welcoming measures, seeing immigration as an opportunity to overcome the crisis posed by the current demographic transition. In fact, we can regard such an action as one of the countless possibilities generated by communities. Many of them have reinvented themselves based on sustainable practices as a way of guaranteeing generational continuation. And despite the deep problems that exist, some experiences point to the emergence of new possibilities for change today.

This brings us to the third way of looking at this new era. Milton Santos points out the need to see “globalisation as it could be”. Thus, the technical and productive landscape, as well as the social and cultural innovations produced, could be converted into a world of possibilities. This is clearly a visionary position that could guide our society towards a different kind of globalisation, full of solidarity, encounters, exchanges, closer bonds, and the sharing of good experiences. However, this other globalisation would only be possible if we adopted practices that put the human above the economic, the social above monetary issues, as well as interpreting nature as a guaranteed right.

Conservation strategies are being developed, the struggle of indigenous peoples for their lands, while safeguarding native forests, as well as the ongoing struggle of countless communities for social and environmental permanence, serve to consolidate sustainability strategies in the territory itself. In fact, the territory is not seen just as a piece of land, but rather as alive and

⁹ Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC). “*Climate Change 2022: Impacts, Adaptation and Vulnerability*”. https://report.ipcc.ch/ar6wg2/pdf/IPCC_AR6_WGII_FinalDraft_FullReport.pdf

dynamic, appropriated and used by the people who inhabit it¹⁰. People, nature, and economic cultures converge in this territory, which, as an inseparable and dynamic whole, weave different realities around the world.

In the European area and the rest of the world, countless examples of “another globalisation” are emerging. Giving momentum to these initiatives must be a priority if we are to build a new practical vision of the world. However, understanding this context requires us to interpret the different educational, environmental, economic, and political scenarios that are emerging.

The interpretation of these contemporary scenarios is the focus of this book, “*Grandes Problemáticas do Espaço Europeu - O desenvolvimento sustentável e a preservação territorial num mundo Globalizado*” (“*Overarching Issues of the European Area - Sustainable Development and Territorial Preservation in a Globalised World*”). The result of numerous discussions held in 2022, it includes the participation of several European researchers of different nationalities and attempts to answer some of the questions raised by recent issues. This book is structured into 3 parts, as follows: Part I - Society, Politics and Culture; Part II - Technologies, Education and Teaching; and Part III - Sustainable Economy and Territorial Development.

Part I - Society, Policies and Culture, begins with the chapter called “*O valor das competências interculturais nas equipas das agências europeias descentralizadas*” (“The value of intercultural competences in the teams of decentralised European agencies”), by Natália Ramos and João José Silva Cabaço. The article analyses the different areas of intercultural competence and addresses the perceptions and importance of professionals working in European agencies. The relevance of this study lies in the fact that approximately 750 million inhabitants in Europe are affected by the political decisions of these agencies, which can cover aspects related to health, education, and housing.

The second article, “*The movement of new labour immigrant populations to rural areas: Lithuanian nationals in Ireland*”, by Mary Cawley, makes important contributions to understanding a major problem in the European area: the debate on labour migration. The paper analyses the immigration of Lithuanians to Ireland and reveals that although these new workers initially move to large cities, they later end up living in smaller towns and villages. Finally, the article reiterates the need to expand and improve the study of this issue, which is so relevant in the current globalisation scenario. The next article, “*As novas formas de tributação*” (“The new forms of taxation”), by Glória Teixeira and Ana Sofia Carvalho *et al* brings to the centre of the debate the philosophical and social discussions on the new models of taxation and which involve everything from taxation on income to taxation on wealth and consumption. For the authors, there is currently a demand from taxpayers to review these tax models so that they become simpler and fairer.

Paulo Jorge Santos is the author of “*Perdidos nos labirintos das escolhas: (in)decisões nas sociedades contemporâneas*”, (“Lost in the labyrinths of choices: (in)decisions in contemporary societies”), in which he provides a highly relevant discussion given the current context of globalisation dedicated to interpreting cognitive and psychological aspects of society

¹⁰ Raffestin, C. (1993). *Por uma Geografia do Poder*. Ática: São Paulo.

based on Zigmunt Bauman. Thus, he argues that the choices made by individuals in this society are placed at the level of individuality and are increasingly related to the level of consumption patterns or lifestyles. The multiple choices and possibilities given at the level of individuality can, in this new era, lead to problems related to anxiety and paralysis in the decision-making process, as well as facilitate dissatisfaction with the options made and the ontological security of individuals.

The next chapter of this first part, “*Migração, trabalho e cinema documentário: abordagem no contexto Europeu*” (“Migration, labour and documentary cinema: an approach in the European context”), by José Francisco Serafim, Maria Conceição Ramos and Maria Natália Ramos, aims to reflect on the binomial *migration* and *labour* and its representation through *documentary cinema*. The discussion references studies that critique these topics in different historical contexts, from the Portuguese migratory problem in the 1950s to the present day, reflecting in particular on Ukrainian migrations resulting from the recent conflicts between Russia and Ukraine.

To finalise the first part of this book, André Samora-Arvela, Helena Pina, Marta Nestor, Diogo Miguel Pinto and João Pedro Barreiros author the article called “*A ética no risco: os desafios da sociedade de risco*” (“Ethics in risk: the challenges of the risk society”), which presents an interpretative analysis of Ulrich Beck’s work “*Sociedade de Risco Mundial: em busca da Segurança Perdida*” (“World Risk Society: in search of Lost Security”). It explores possible interpretations of the changes and crises experienced in a globalised society.

The second part of this book, Technologies, Education and Teaching, begins with the article “*Geography and geographical (global) thinking*” by Stella Dermendzhieva and Tamara Draganova. The article presents important reflections on the role of geographical science, especially in a society of risks subject to constant transformation. The authors emphasise that the development of science is closely linked to the important role it plays in the development of countries and point out the importance of geographical education for personal and national development. Next, the article “*Tecnologias digitais no dia a dia da educação: desafios para a inclusão educacional e intercultural*” (“Digital technologies in everyday education: challenges for educational and intercultural inclusion”), by Maria Natália Ramos and Ana Cristina Lopes, points out the relevance of technologies in the current globalised context and how they are essential in different educational contexts. They take the example of the Covid-19 pandemic, showing how technologies have been relevant in ensuring continuity and making educational processes viable.

José Luís Braga’s article, “*Pressupostos ontoepistemológicos da grounded theory*” (“Ontological-epistemological assumptions of grounded theory”), examines the different approaches to the Grounded Theory (GT) methodology. The author develops an in-depth philosophical discussion through the central element of the subject-object relationship, above all regarding the contemporary paradigmatic crisis that drives new reflections.

The chapter “*A influência do género nas percepções dos residentes: um estudo empírico sobre o turismo criativo*” (“The influence of gender on residents’ perceptions: an empirical study on creative tourism”), written by Elaine Cristina Borges Scalabrini and Paula Cristina Remoaldo, closes this second part, addressing gender issues. They take the municipality of Amares

(Portugal) and the Encontrarte Festival as the study's analytical focus. Based on a survey, they endeavour to understand the differences in gender perceptions of the impacts of this local tourism event in economic, social, and environmental terms.

Part III - Sustainable Economy and Territorial Development - is the last section of the book. The first two articles deal with the issue of water and water resources, exemplifying problems that cut across the Brazilian reality. The first, "*Águas minerais de Raposo, Itaperuna, estado do Rio de Janeiro, Brasil*" ("Mineral waters of Raposo, Itaperuna, state of Rio de Janeiro, Brazil"), is written by Lucio Carramillo Caetano, Igor Cristiano Silva, Carla da Silva Medeiros Capobiango and Sueli Yoshinaga Pereira. As well as presenting the history of the exploitation of mineral waters, the text also highlights the chemical and physical elements that uniquely characterise Raposo's mineral waters. In a world where the scarcity of water resources is increasing, it is essential to create measures to preserve the environmental conditions of springs. Still on the subject of water, the article, "*Sanitation policies and peripheral urbanisation: the Guandu Basin and the metropolitan municipalities of Rio de Janeiro (Brazil)*", by André Santos da Rocha, presents an overview of basic sanitation policies on the outskirts of the Rio de Janeiro metropolis. The author argues that the problem of access to water and sewage systems is associated with problems in formulating policies, given that the poorest populations are the ones most affected.

Next, Regina Cohen Barros authors the article, "*A feira de agricultura familiar na UFRRJ (FAF - Seropédica) e sua importância na difusão de alimentos de qualidade diferenciada*" ("The family farming fair at UFRRJ (FAF - Seropédica) and its importance in disseminating quality food"). She presents the characteristics of a policy to promote family farming in the outskirts of the metropolitan region of Rio de Janeiro. The article shows the importance of initiatives of this kind, as they add economic and social value to the social dynamics of outlying territories by implementing sustainable and socially just measures.

The fourth article in Part III of this publication, written by Ana Maria de Souza Mello Bicalho and Scott William Hoefle, is called "*Conservation and dispossession in the Pantanal Wetlands of Western Brazil*". It presents studies on one of the most important regions for socio-environmental conservation in Brazil, the Pantanal. It should be remembered that this region is affected by conflicts involving a myriad of actors, which raise questions about the conservation and sustainability of the Pantanal region.

In "*Indicação geográfica (IG) e governança local na interface rural-urbana no Rio de Janeiro, Brasil*" ("Geographical indication (GI) and local governance at the rural-urban interface in Rio de Janeiro, Brazil"), by Felipe da Silva Machado and Ana Maria de Souza Mello Bicalho, the authors emphasise the role of geographical indications as tools for local development, associating the countless opportunities they open for competitiveness and to boost local agriculture. They used the rural-urban reality of Rio de Janeiro (Brazil) as a reference.

Finally, the article, "*Natural and cultural-historical resources for tourism development in Gerlovo Region*", by Slavi Dimitrov and Lubomir Lyubenov, presents an overview of tourism in Bulgaria, highlighting the singularities and potential that are associated with the social and

environmental conditions of the Gerlovo region. This study is very relevant, as it emphasises the importance of observing and understanding tourism as a critical vehicle for development while preserving the socio-environmental conditions of the territory.

The diversity of topics, approaches and methodological positions presented in the chapters that make up the book "*Grandes Problemáticas do Espaço Europeu - O desenvolvimento sustentável e a preservação territorial num mundo globalizado*" ("*Overarching Issues of the European Area - Sustainable Development and Territorial Preservation in a Globalised World*") undoubtedly materialise the discussions held by European and Brazilian researchers whose main intention was to think about major contemporary issues. Finally, it should be noted that the idea of this book is not to exhaust the debate. On the contrary, it intends to open further possibilities for discussions that can reach readers and researchers from different parts of the world. We therefore invite everyone to read and debate the topics and issues addressed and discussed in this publication.

Rio de Janeiro, December 2022

André Santos da Rocha